

SÍNTESE ESTATÍSTICA DA HABITAÇÃO

INDICADORES AVANÇADOS DE PRODUÇÃO
N.º 102 — Junho / 2026

Indicador	2024	2025	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Consumo de Cimento (milhares toneladas) ¹	4 073	4 104	285	561	960	1 344
Consumo de Cimento (t.v.h.a.)	4,3%	0,7%	-5,3%	-9,9%	2,2%	6,3%
Licenças - Habitação (n.º) ¹	19 188	20 028	1 630	3 121	4 998	6 586
Licenças - Habitação (t.v.h.a.)	9,1%	4,4%	-12,5%	-15,2%	-9,1%	-7,0%
Licenças - Fogos Novos (n.º) ¹	34 637	42 048	3 376	6 381	10 347	14 099
Licenças - Fogos Novos (t.v.h.a.)	6,5%	21,4%	-16,6%	-11,5%	-3,1%	-1,0%
Crédito às empresas C&I - stock em milhões € ²	15 608	16 179	16 638	16 985	17 172	17 259
Crédito às empresas C&I - (t.v.h.)	-0,3%	3,7%	5,7%	7,1%	8,3%	8,9%
Crédito à habitação - stock em milhões € ²	100 105	106 069	111 658	112 404	113 571	114 592
Crédito à habitação - (t.v.h.)	0,7%	6,0%	9,9%	9,9%	10,0%	10,3%
Novo Crédito à Habitação (milhões de €) ^{1,3}	17 799	23 325	1 788	3 484	5 733	7 778
Novo crédito à habitação (t.v.h.a.)	37,1%	31,1%	16,4%	8,2%	10,9%	11,9%
Taxa de juro no crédito à habitação ²	4,45%	3,47%	3,11%	3,08%	3,09%	3,08%
Taxa de juro no crédito à habitação (v.p.b.)	23	-22	-87	-75	-65	-59
Avaliação Bancária na Habitação (€/m2) ²	1 643	1 930	2 105	2 122	2 151	2 174
Avaliação Bancária na habitação (t.v.h.)	8,5%	17,5%	18,7%	17,2%	16,5%	16,5%

Notas: 1 - valores acumulados desde o início do ano; 2 - valor anual corresponde à média dos meses; 3 - excluindo renegociações.
Fontes: INE; GPEARI; ATIC; Banco de Portugal. Informação disponível a 16/06/2026.

Até abril de 2026:

• **CONSUMO DE CIMENTO
CRESCER 6,3%**

• **14.099 FOGOS LICENCIADOS
EM CONSTRUÇÕES NOVAS**

• **NOVO CRÉDITO À HABITAÇÃO
COM AUMENTO DE 11,9%**

O consumo de cimento continuou a evidenciar uma evolução positiva até abril de 2026, ascendendo a 1,344 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 6,3% face ao valor registado no período homólogo.

Nos primeiros quatro meses de 2026, foram licenciados 6.586 projetos de construção e reabilitação habitacional, o que representa uma redução de 7% face ao período homólogo. Quanto ao número de fogos licenciados, apesar dos sinais de recuperação observados nos últimos dois meses, o indicador mantém-se em terreno negativo, registando uma diminuição homóloga de 1%, para um total de 14.099 alojamentos.

Relativamente aos indicadores de financiamento à habitação, estes continuam a evidenciar um elevado dinamismo, com o montante de novo crédito à habitação, excluindo renegociações, a atingir 7.778 milhões de euros nos primeiros quatro meses de 2026, o que corresponde a um aumento homólogo de 11,9%. Esta evolução ocorreu num contexto de estabilização das taxas de juro em níveis inferiores a 3,1%.

No que respeita à avaliação bancária da habitação, o valor médio manteve, em abril, a mesma taxa de crescimento homólogo registada em março, fixando-se em 16,5%. Esta subida foi estimulada sobretudo pelo segmento dos apartamentos, que registou um aumento de 21%, enquanto nas moradias o acréscimo se situou em 12,7%.

REGIÃO EM DESTAQUE:

Região Autónoma da Madeira

Na Região Autónoma da Madeira, nos 12 meses terminados em abril de 2026, foram licenciados 995 fogos em construções novas, demonstrando uma quebra de 20% face aos 1.245 alojamentos licenciados no período homólogo. Do total de fogos licenciados, 21% dizem respeito a tipologias T0 ou T1, 39% a T2, 36% a T3 e 4% a T4 ou superior.